

2. A ressalva pode ser adotada como uma eficiente estratégia de contextualização do parágrafo de introdução, com a qual se garante a apresentação de um ponto de vista por meio do reconhecimento da existência e do valor diminuído de outro. Leia os dois primeiros parágrafos de redações sobre a proposta de um programa de aconselhamento genético no Brasil; em seguida, identifique a ressalva sublinhando-a no texto e explique seu valor argumentativo em cada um dos contextos.

a) O Ministério da Saúde vem preparando uma proposta para a implementação de um programa de aconselhamento genético no Brasil, cuja finalidade é identificar nos casais chances de gerarem filhos portadores de deficiência ou doenças raras, e, caso forem encontradas chances elevadas, o casal será aconselhado a não ter filhos. A prerrogativa para tal programa seria a redução de gastos na saúde pública, tidos com esses indivíduos. O problema é que, além de ferir a autonomia dos casais, essa proposta corresponde a um retrocesso na luta pela inclusão dos portadores de deficiência na sociedade, visto seu caráter puramente excludente. Assim como a Seleção Natural, teorizada por Charles Darwin, o aconselhamento genético também constitui uma seleção, porém artificial, realizada pelos seres humanos, que resultaria na diminuição da proporção de portadores de deficiência na população. Portanto, mesmo que despretensiosamente, o método pode se tornar um componente eugênico, isto é, selecionaria os indivíduos cujas características são consideradas "ideais", o que seria uma afronta à diversidade e uma afirmação de preconceitos. Ou seja, o projeto pode ser um agravante para a discriminação dos portadores de deficiência.

b) Muito se é discutido acerca da implementação do aconselhamento genético no Brasil. Inúmeras pessoas indagam e criticam os princípios do programa, pondo em pauta, geralmente, a sua ética. O país, no entanto, que está passando por dificuldades econômicas e altíssimas taxas de precariedade e gastos do sistema de saúde pública, poderia se beneficiar e reduzir alguns de seus problemas com a adoção desse programa. Convém ressaltar, a princípio, que o Brasil sofre com as condições precárias de seu sistema básico de saúde e que, por esse motivo, não consegue atender toda a demanda da população doente, especialmente a de doenças raras. Essa parcela especial, segundo o diretor do departamento de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, Fernando Araújo, exige muitos recursos e gastos do SUS com tratamentos, exames e diagnósticos, gastos esses que chegam a quase 8 bilhões por ano. Dessa maneira, o aconselhamento genético poderia ser utilizado como meio de identificar as possíveis condições e chances de manifestação dessas doenças nos filhos dos casais e, assim, se for escolhida a não gerar filhos, reduzir não só a abrangência da doença na população, como o gasto público em tratá-las.

3. Leia o texto. O financiamento privado de campanhas eleitorais é o principal instrumento formal para que a política seja capturada pelo poder econômico. No sistema brasileiro atual, tanto empresas quanto pessoas físicas podem fazer doações. Evidentemente, os maiores doadores podem interferir de modo muito mais incisivo no processo de tomada das decisões públicas do que o cidadão comum. Grandes empresas podem fazer com que sua agenda de interesses prevaleça no parlamento. O parlamentar que obteve esse tipo de financiamento tende a se converter em um verdadeiro representante de seus interesses junto ao Legislativo e, muitas vezes, ao próprio Executivo. Isto é inevitável no atual sistema, que, com o financiamento privado de campanhas, legitima a conversão do poder econômico em poder

político e, por essa via, em direito vigente, de observância obrigatória para todos. As doações por pessoas jurídicas são totalmente incompatíveis com o princípio democrático. Os cidadãos, não as empresas, são titulares de direitos políticos. Apenas eles, por conseguinte, deveriam poder participar do processo político. FISHER, Sérgio. O financiamento democrático das campanhas eleitorais. Disponível em: . Acesso em: 15 ago. 2018.

a) Qual é a opinião de Sérgio Fisher sobre o assunto discutido?

As doações por pessoas jurídicas são totalmente incompatíveis com o princípio democrático. Os cidadãos, não as empresas, são titulares de direitos políticos. Apenas eles, por conseguinte, deveriam poder participar do processo político

b) Elabore e explique um contra-argumento à opinião de Sérgio Fisher.

Pessoas jurídicas tem o direito de participar do processo político, afinal além de atuarem como empresa também tem seus direitos constitucionais.

4. Leia o texto a seguir e faça o que se pede. [...] As relações do poder econômico com a área política despertam um conflito de valores que tracionam em sentidos opostos. Se é certo afirmar que o poder econômico pode interferir negativamente no sistema democrático, favorecendo a corrupção eleitoral e outras formas de abuso, também é certo que não se pode imaginar um sistema democrático de qualidade sem partidos políticos fortes e atuantes, especialmente em campanhas eleitorais, o que, evidentemente, pressupõe a disponibilidade de recursos financeiros expressivos. E, sob esse ângulo, os recursos financeiros contribuem positivamente para a existência do que se poderia chamar de democracia sustentável. Como lembra Daniel Zovatto, “embora a democracia não tenha preço, ela tem um custo de funcionamento que é preciso pagar”. Eis aí, pois, o grande paradoxo: o dinheiro pode fazer muito mal à democracia, mas ele, na devida medida, é indispensável ao exercício e à manutenção de um regime democrático. É ilusão imaginar que, declarando a inconstitucionalidade da norma que autoriza doações por pessoas jurídicas, se caminhará para a eliminação da indevida interferência do poder econômico nos pleitos eleitorais. ZAVASCKI, Teori. Voto-vista. Disponível em: . Acesso em: 15 ago. 2018.

a) Qual é a opinião de Teori Zavascki sobre o assunto discutido?

Não se pode imaginar um sistema democrático de qualidade sem partidos políticos fortes e atuantes, especialmente em campanhas eleitorais, o que, evidentemente, pressupõe a disponibilidade de recursos financeiros expressivos

b) Elabore e explique um contra-argumento à opinião de Teori Zavascki.

Na realidade quando se tem um sistema democrático, a tendência é existirem cada vez mais partidos políticos com menos recursos, já que o cidadão de baixa renda vai se sentir parte da comunidade política.